



Dinâmicas do Sofrimento

Encontro 2 de 8

Pedro Siena | Eduardo Carvalho | Edson Zenun | Wesley Silva

Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

A cada dia que vivo, mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca e que, esquivando-nos do sofrimento, perdemos também a felicidade. A dor é inevitável. O sofrimento é opcional.

Carlos Drummond de Andrade

Guernica por Pablo Picasso



Veja Edição 2297

Buscamos incessantemente estancar qualquer sofrimento vigente e nos prevenir de sua incidência no futuro... Parece que a experiência "cristã" de alguns de nós serve apenas a este propósito.



Todo o conteúdo, em 3 teses

Tese 1

Ao escolher seguir a Cristo seriamente pela fé, buscando a glória de Deus e a salvação dos outros, opta-se por um estilo de vida que aceita o sofrimento, se Deus o quiser (1 Pe 4.19).

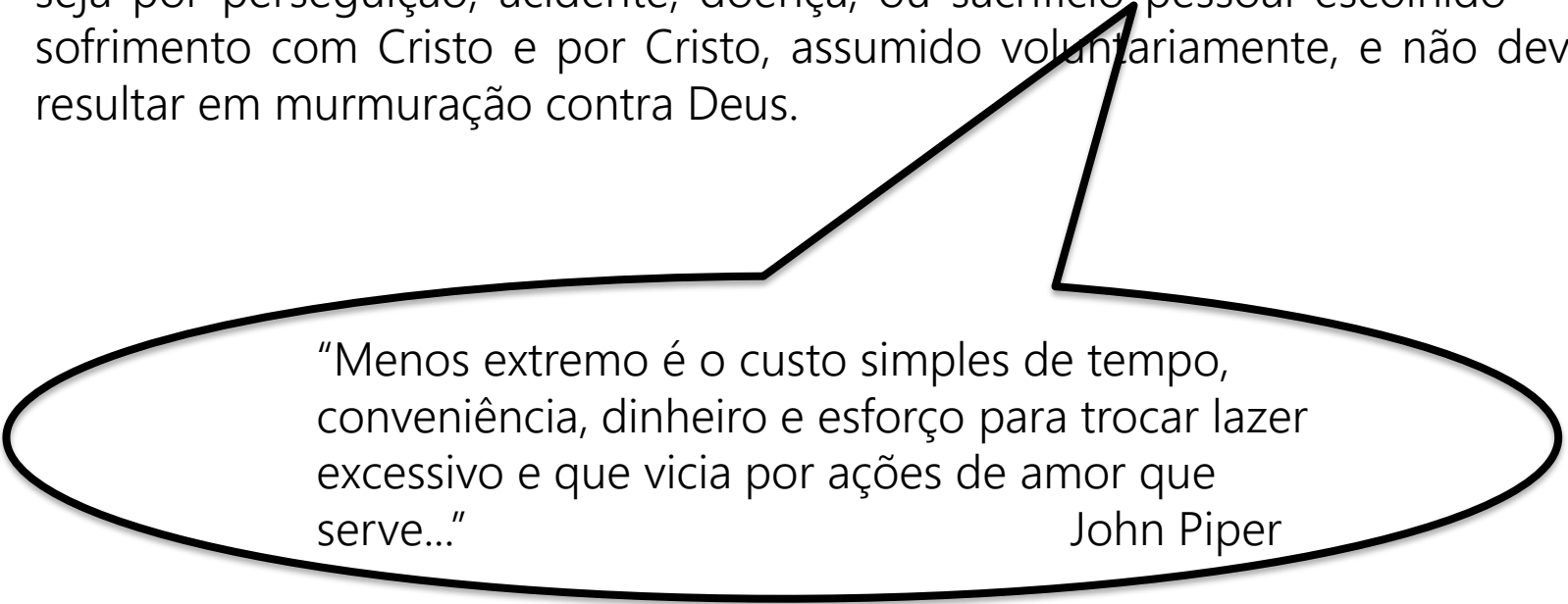
Assim, todo sofrimento que é encontrado neste caminho da obediência – seja por perseguição, acidente, doença, ou sacrifício pessoal escolhido – é sofrimento com Cristo e por Cristo, assumido voluntariamente, e não deve resultar em murmuração contra Deus.

Todo o conteúdo, em 3 teses

Tese 1

Ao escolher seguir a Cristo seriamente pela fé, buscando a glória de Deus e a salvação dos outros, opta-se por um estilo de vida que aceita o sofrimento, se Deus o quiser (1 Pe 4.19).

Assim, todo sofrimento que é encontrado neste caminho da obediência – seja por perseguição, acidente, doença, ou sacrifício pessoal escolhido – é sofrimento com Cristo e por Cristo, assumido voluntariamente, e não deve resultar em murmuração contra Deus.



"Menos extremo é o custo simples de tempo, conveniência, dinheiro e esforço para trocar lazer excessivo e que vicia por ações de amor que serve..."

John Piper

Todo o conteúdo, em 3 teses

Tese 2

Há alegria indizível e um senso de profundo significado no sofrimento encontrado no caminho da obediência cristã, mas é um “regozijar-se na esperança” (Rm 12.12).

A alegria do cristão no sofrimento é obra do Espírito Santo, que nos conduz pelo caminho da obediência, que cria a esperança que a própria aflição ajuda a aumentar.

Todo o conteúdo, em 3 teses

Tese 3

O estilo de vida que aceita o sofrimento, se Deus o quiser, é o padrão bíblico para todo cristão.

O sofrimento de Cristo era para a propiciação, o nosso, para propagação.

Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

[Repórter]: “E se, no fim da vida, o(a) senhor(a) viesse a descobrir que o ateísmo está certo, que não existe Deus?”

Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

Nossa resposta será como a de Paulo?

- O estilo de vida que escolhi ao me tornar cristão, abrindo mão do meu tempo, conforto, dinheiro e lazer excessivo, seria totalmente estúpido e digno de pena.
- O estilo de vida que escolhi ao me tornar cristão, enfrentando este(a) trágico(a) acidente/doença com serenidade e alegrando-me na esperança, manifestando "a preciosidade infinita das suas promessas que nos realizam completamente" (John Piper), seria totalmente estúpido e digno de pena.

Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

Nossa resposta será como a do Abade?

- O estilo de vida “cristão” que escolhi, preservando a curtição do meu tempo, conforto e bens, é bom e, honestamente, independe das premissas cristãs serem verdadeiras ou não.
- Apesar de bem elástico, em alguns momentos, é claro, tenho que flexibilizá-lo, adaptá-lo. E, também é claro, neste momentos pode-se dizer que me “sujo” um pouco. Mas com o tempo, e um pouco de habilidade, refaço as aparências, preservando a curtição.

Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

Alguns porquês do sofrimento

- ✓ Nos desmamar dos seios da autoconfiança:

2Co 1.8,9; 2Co 12.9,10

- ✓ Para a propagação do evangelho

Cl 1.24; Ap 6.9-11

Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

“Portanto , o sofrimento é determinado claramente por Deus não apenas como meio de desmamar os cristãos de si mesmos e fazê-los mamar na graça, mas também de iluminar a graça e fazê-la brilhar.”

John Piper

Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

- O problema do sofrimento
- Como lidar com o seu sofrimento
- Como lidar com o sofrimento alheio

Um convite ao masoquismo ou ao altruísmo ingênuo?!

“Dar tudo para ganhar a Cristo. Por quê? Porque a ressurreição significava comunhão plena, corporal, eterna com Cristo. Este era o centro da esperança de Paulo...

Ganhar a Cristo era a grande paixão e o grande objetivo de Paulo em tudo o que fazia...

Paulo tinha “o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor” (Fp 1.23). “Incomparavelmente melhor” não é uma motivação altruísta. É a motivação de um cristão que busca o prazer.”

John Piper

Alegrando-se na esperança

Alegre-se na perseguição; sua recompensa é grande!

Mt 5.11,12; Rm 8.18

Alegre-se na tribulação; ela aprofunda a certeza!

Rm 5.3,4; At 5.41

Alegre-se no sofrimento por outros; eles vêm a Cristo!

Cl 1.24

“O milagre que exalta a Cristo não é simplesmente o sofrimento, mas a alegria no sofrimento”.

John Piper